



**websetorial**  
consultoria econômica



# 19

**BOLETIM  
ECONÔMICO**



Associação dos Agentes de Fornecedores de  
Equipamentos e Insumos para a Indústria Gráfica



## CONJUNTURA MACROECONÔMICA

### CENÁRIO EXTERNO

**EUA:** O emprego formal nos EUA continua crescendo em um ritmo relativamente forte, considerando que a atual taxa de desemprego é de 3,6%, próxima ao menor nível em 50 anos. O aumento dos salários está atualmente bem acima do ritmo de 3,5%, consistente com a melhoria de 1,5% da produtividade do trabalho (média de 1990-2022) e uma meta de inflação média de 2%. Naquele país, o crescimento está sendo impulsionado pelos investimentos, devido à compra de equipamentos em resposta à política de estímulo à produção local do governo Biden (reshoring). Para o FED, as quedas na inflação anuais no restante deste ano serão mais lentas, impedindo a flexibilização da taxa de juros, atualmente em 5,5%.

**EUROPA:** Embora a produção tenha estagnado na Europa, o mercado de trabalho continua resiliente. A política fiscal tem apoiado o aumento em alguns países, e a inflação permanece bem acima da meta, embora o índice esteja em queda, apoiando o crescimento real dos salários. A segunda metade do ano deverá apresentar crescimento positivo, antes que as condições monetárias mais apertadas comecem a pesar mais sobre a atividade. A médio prazo, é esperada uma postura menos restritiva da política monetária que deva estimular o crescimento.

**ÁSIA:** Na China, as atividades industrial e de construção civil deram sinais de contração daquela economia no semestre. Outras economias da região Ásia-Pacífico também estão em desaceleração devido ao aumento global das taxas de juros. Ainda assim, a resiliência do setor de serviços deve, em geral, manter o crescimento significativo, com as economias impulsionadas pela demanda doméstica superando as impulsionadas pelas exportações líquidas. As pressões sobre os preços permanecem mais baixas no Oriente do que no Ocidente.

### CONJUNTURA DOMÉSTICA

**Atividade Econômica medida pelo IBC-Br:** Os dados do IBC-Br até maio de 2023, divulgados em 28 de julho de 2023, indicaram freio na atividade econômica do 2º trimestre de 2023, com queda de 2% em maio, ante abril, na comparação dessazonalizada.

**Estoques elevados na indústria:** A maioria dos comerciantes (61,2%) aponta que as vendas no comércio pioraram. De acordo com a sondagem da indústria da transformação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), até 20 de junho de 2023, por volta de 63% dos segmentos da indústria consultados pela pesquisa afirmaram ter um acúmulo de estoques. O esfriamento da demanda e os juros elevados são os motivos alegados para o fenômeno. Os setores mais afetados, segundo a FGV, são, a saber: alimentos, química, informática, máquinas e materiais elétricos, incluindo eletrodomésticos, informática e eletrônicos. A indústria irá se ajustar reduzindo a produção, compra de produtos importados e diminuindo os turnos de pessoal, segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE). Na indústria química, segundo a Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM), a capacidade instalada está em 70%, sendo este o menor índice da série histórica desde 1996. De acordo com a PIM-PF do IBGE, no primeiro semestre de 2023, a indústria de transformação acumulou taxa negativa (-1,5%) frente a igual período de 2022, ao passo que o acumulado nos últimos 12 meses foi de queda de 0,2%. As maiores quedas advieram de bens de capital (-9,7%) e de bens intermediários (-0,5%), refletindo retração nos investimentos.

**Emprego:** No trimestre de abril a junho de 2023, havia aproximadamente 8,6 milhões de pessoas desocupadas no Brasil. Esse contingente apresentou variação de -8,3%, ou seja, menos 785 mil pessoas frente ao trimestre de janeiro a março de 2023, ocasião em que a desocupação foi estimada em 9,4 milhões de pessoas.

**Nível de emprego e massa de rendimento no Brasil (CAGED):** De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o emprego celetista no Brasil apresentou expansão em junho de 2023, registrando saldo de +157.198 postos de trabalho. O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em junho de 2023, contabilizou 43.467.965 vínculos, o que representa uma variação de +0,36% em relação ao estoque do mês anterior. Com 157,2 mil empregos formais líquidos abertos em junho, nota-se uma desaceleração na geração de vagas. A queda de junho é de 44,8% em relação ao mesmo mês de 2022. A massa de rendimento mensal real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de abril a junho de 2023, em R\$ 284,1 bilhões de reais, e, quando comparada ao trimestre móvel de janeiro a março de 2023, apresentou estabilidade. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 7,2%, o que representa um acréscimo de R\$ 19 bilhões na massa de rendimentos.

**Vendas em baixa no comércio:** O índice de confiança do empresário do Comércio (ICEC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) teve queda de 13,1% em junho de 2023 em relação a junho de 2022, isso porque o alto endividamento e a inadimplência criaram um cenário desafiador para o varejo no primeiro semestre de 2023. Até maio, segundo o IBGE, as vendas no comércio varejista no país registraram crescimento de 1,3% no acumulado do ano e de 0,8% nos 12 meses, contados de abril de 2022 a maio de 2023.

**Preços:** O resultado foi de -0,08% em junho, 0,31 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de maio (0,23%). No ano, o IPCA acumula alta de 2,87% e, nos últimos 12 meses, de 3,16%, abaixo dos 3,94%, observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

**Perspectivas:** Os resultados pouco animadores da indústria indicam que o desempenho do segundo semestre dependerá dos resultados da agricultura e do setor serviços e do efeito do início de um ciclo de cortes na Selic, que trará melhores condições de acesso ao crédito, projetado para 12% em 2023. As expectativas do mercado, divulgadas pelo relatório Focus do Banco Central referentes a 30 de junho, indicavam que o IPCA de 2023 deverá encerrar em 4,98%. Para o PIB, a expectativa de crescimento é de 2,24%. No que se refere à taxa de câmbio, a expectativa do mercado era R\$/US\$ 5,00 ao fim do ano.



**No 2º trimestre de 2023, houve freio na atividade econômica. Por outro lado, o controle da inflação e cortes nos juros abrirão espaço para a melhoria da conjuntura doméstica.**



## DESEMPENHO GERAL DO SETOR

TABELA 1 DESEMPENHO NA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS  
EM VARIAÇÃO (%) | ATÉ JUNHO DE 2023

Categoria	Jun.23/Jun.22	Jan. a Jun. 23/ Jan. a Jun. 22	Jul.22 a Jun. 23/ Jul.21 a Jun. 22
<b>Produção na indústria geral</b>	-1,5%	-1,3%	-0,2%
Produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1,4%	3,5%	2,8%
Atividade de impressão*	30,8%	14,5%	4,0%
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	-4,9%	-1,9%	-4,7%
<b>Produção na indústria de embalagens</b>			
Embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	3,3%	1,8%	1,8%
Embalagens de vidro	6,8%	8,6%	12,0%
Embalagens de metal	-9,7%	-3,4%	-8,2%
Embalagens de plástico	-1,3%	1,6%	0,8%
<b>Serviços**</b>			
Audiovisuais, de edição e agências de notícias	10,8%	6,4%	3,8%
<b>Comércio (volume de vendas)</b>			
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,5%	-1,7%	4,0%

Fonte: PIM-PF/PMC/PMS -IBGE | Elaboração: Websetorial | Desempenho geral do setor.  
\*Impressão em jornais, revistas, livros, papel-moeda, etiquetas, rótulos, impressos publicitários e promocionais, inclusive em lona e vinil, bulas e manuais.  
\*\* último dado disponível em maio de 2023

GRÁFICO 1 DESEMPENHO DA PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA  
NÚMERO ÍNDICE (BASE 2012 = 100) - MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL | ATÉ JUNHO DE 2023



Fonte: PIM-PF/PMC/PMS -IBGE | Elaboração: Websetorial - Desempenho geral do setor.  
\*Impressão em jornais, revistas, livros, papel moeda, etiquetas, rótulos, impressos publicitários e promocionais, inclusive em lona e vinil, bulas e manuais.

## DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

TABELA 2 EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO SETOR  
EM NÚMERO DE TRABALHADORES E VARIAÇÃO (%) | ATÉ JUNHO DE 2023

Categoria	Jun.23	Dez.22	Saldo (%)	Variação %
<b>Indústria de M&amp;E Gráficos</b>	82.484	81.505	979	1,2%
Insumos *	37.499	37.237	262	0,7%
Indústria de M&E Gráficos**	44.985	44.268	717	1,6%
<b>Comércio de M&amp;E Gráficos***</b>	37.419	36.044	1.375	3,8%
Gráficas rápidas	140.893	135.784	5.109	3,8%
<b>Indústria Gráfica</b>	186.146	184.289	1.857	1,0%
Embalagens	34.278	33.736	542	1,6%
Editorial	37.854	38.107	-253	-0,7%
Material de segurança: cédulas, talões de cheques e ingressos	9.870	9.797	73	0,7%
Etiquetas, cadernos, impressos comerciais e publicitários	84.780	83.524	1.256	1,5%
Pré-impressão	11.409	11.225	184	1,6%
Acabamentos gráficos	7.955	7.900	55	0,7%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2020 | Elaboração Websetorial - Tabela 02.\*Insumos : CNAE 2072-0 - Fabricação de tintas de impressão + CNAE 2099-1 Fabricação de produtos químicos não especificados anteriormente. \*\*Indústria de M&E Gráfico: CNAE 2869-1 Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente. \*\*\* Comércio de M&E Gráficos : CNAE 4669-9 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia, no acumulado de janeiro a junho de 2023 houve a abertura de 979 vagas na atividade que contempla, entre outras, a fabricação nacional de máquinas e equipamentos gráficos no Brasil, totalizando o contingente de 82.484 trabalhado-

res. No comércio desses produtos, foram abertos 1.375 postos de trabalho. Na indústria gráfica, que consome as M&E Gráficas, foram abertas 1.857 vagas no primeiro semestre de 2023, totalizando, em junho de 2023, o contingente de 186.146 trabalhadores, com crescimento de 1% no emprego, na comparação com dezembro de 2022 (Tabela 2).



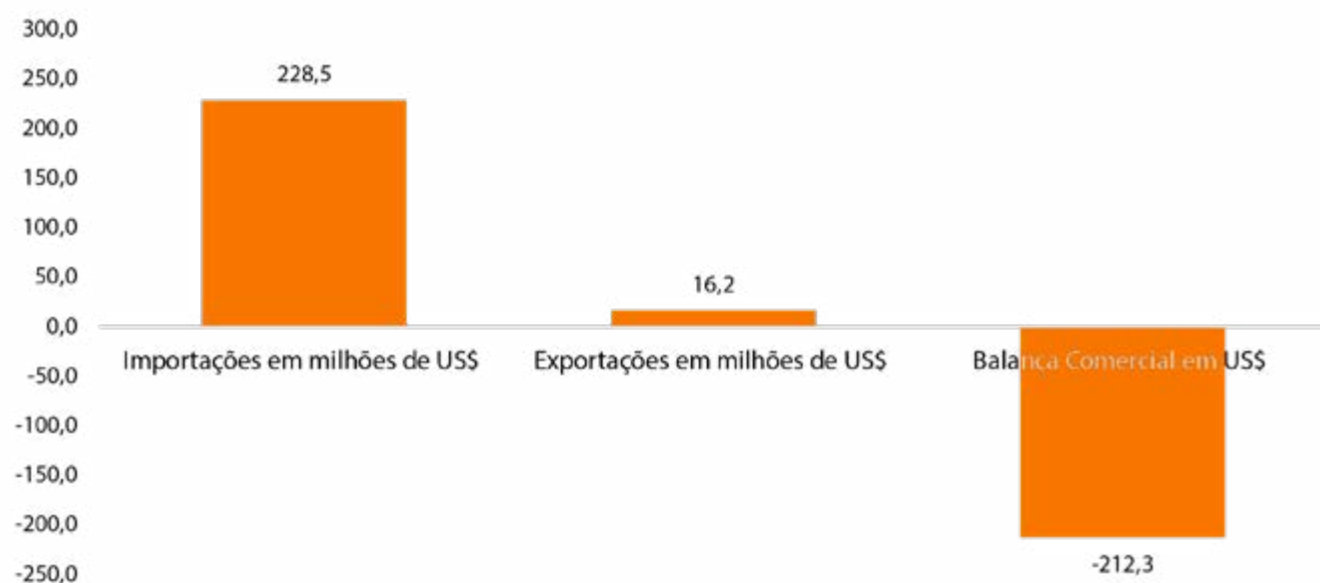
## COMÉRCIO INTERNACIONAL

No acumulado de janeiro a junho de 2023, as importações de máquinas e equipamentos gráficos totalizaram o valor de US\$ 466,7 milhões, o que representou um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2022. Nesse contexto, destacam-se acréscimos nas importações de OFFSets rotativas (+51%) e de OFFSets Planas (+47%). Nota-se também o declínio nas importações de equipamentos para pré impressão (-5%) e para acabamentos gráficos (-4%) no primeiro semestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022 (Tabela 3).

As exportações brasileiras de máquinas e equipamentos gráficos apresentaram recuo de 2% no acumulado de janeiro a junho de 2023, em relação ao mesmo período de 2022. Em valor, totalizaram US\$ 38,7 milhões, ante US\$ 39,5 milhões no mesmo período de 2022, com destaque para o aumento nas exportações das categorias de máquinas e equipamentos para “Acabamentos” (+27%) no trimestre em questão (Tabela 4).

GRÁFICO 2

### BALANÇA COMERCIAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS EM MILHÕES DE DÓLARES | ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO DE 2023



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

## IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NA CADEIA GRÁFICA

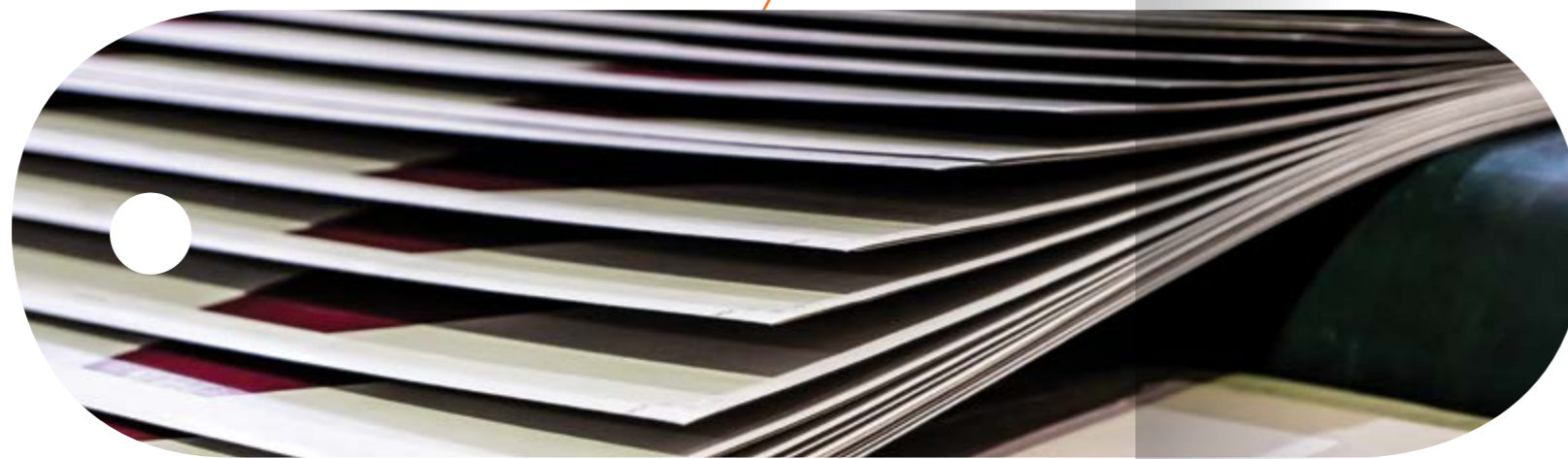
TABELA 3

### IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS, INSUMOS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS EM MIL DE DÓLARES E VARIAÇÃO (%) | ATÉ JUNHO DE 2023

Segmentos	Ac. Ano		12 meses		Variação %	
	Jan. a Jun. 23	Jan. a Jun. 22	Jul.22 a Jun. 23	Jul.21 a Jun. 22	Jan. a Jun. 23/ Jan. a Jun. 22	Jul.22 a Jun. 23/ Jul.21 a Jun. 22
<b>Indústria gráfica</b>	<b>116.797</b>	<b>106.479</b>	<b>247.174</b>	<b>226.254</b>	<b>9,7%</b>	<b>9,2%</b>
Cadernos	1.945	1.123	4.057	3.001	73,2%	35,2%
Cartões impressos	5.056	15.797	16.458	28.436	-68,0%	-42,1%
Editorial - Livros e revistas	52.876	40.306	109.074	80.075	31,2%	36,2%
Embalagens impressas	27.666	23.841	55.516	59.927	16,0%	-7,4%
Envelopes	55	38	96	56	43,8%	71,0%
Etiquetas impressas	17.773	16.300	35.599	35.079	9,0%	1,5%
Impressos promocionais e comerciais	11.426	9.074	26.374	19.677	25,9%	34,0%
<b>Máquinas e equipamentos gráficos</b>	<b>466.666</b>	<b>410.927</b>	<b>934.614</b>	<b>805.696</b>	<b>13,6%</b>	<b>16,0%</b>
Acabamentos	46.248	48.226	104.814	98.056	-4,1%	6,9%
Diversos	62.725	63.965	127.513	124.830	-1,9%	2,1%
Flexografia	73.912	67.409	151.312	129.005	9,6%	17,3%
Impressão Digital	138.515	117.126	273.623	239.770	18,3%	14,1%
OFFSet plana	76.994	52.341	140.842	104.337	47,1%	35,0%
OFFSet rotativa	82.234	54.602	169.466	96.984	50,6%	74,7%
Outras impressões <sup>1</sup>	10.806	9.205	19.905	13.570	17,4%	46,7%
Pré-impressão	115.336	121.330	219.661	237.539	-4,9%	-7,5%
Tipografia rotativa e plana	10.589	8.814	20.816	17.284	20,1%	20,4%
<b>Sistemas de refrigeração, purificação de ar, lubrificação e filtragem</b>	<b>173.901</b>	<b>123.773</b>	<b>304.011</b>	<b>249.832</b>	<b>40,5%</b>	<b>21,7%</b>
<b>Insumos, exceto papel</b>	<b>108.111</b>	<b>106.535</b>	<b>228.609</b>	<b>197.822</b>	<b>1,5%</b>	<b>15,6%</b>
Chapas	20.986	19.494	46.547	38.319	7,7%	21,5%
Filmes	2.278	1.912	4.941	3.780	19,2%	30,7%
Outras chapas	9.862	9.107	19.287	18.279	8,3%	5,5%
Tintas	74.985	76.022	157.834	137.443	-1,4%	14,8%
<b>Papel</b>	<b>159.360</b>	<b>111.915</b>	<b>329.775</b>	<b>217.557</b>	<b>42,4%</b>	<b>51,6%</b>

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

<sup>1</sup> O Segmento “Outras Impressões” é formado pelas NCMs: 8443.16.00 -Máquinas e aparelhos de impressão, flexográficos; 84834010 -Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque; 8443.40.90 - Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; NCM 8443.51.00 -Máquinas de impressão de jato de tinta; NCM 84435910 -Máquinas de impressão p/serigrafia, NCM - 84435990 - Outras máquinas de impressão.



## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE M&E GRÁFICOS

TABELA 4

### EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS, INSUMOS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS EM MIL DE DÓLARES E VARIAÇÃO (%) | ATÉ JUNHO DE 2023

Segmentos	Ac. Ano		12 meses		Variação %	
	Jan. a Jun. 23	Jan. a Jun. 22	Jul.22 a Jun. 23	Jul.21 a Jun. 22	Jan. a Jun. 23/ Jan. a Jun. 22	Jul.22 a Jun. 23/ Jul.21 a Jun. 22
<b>Indústria gráfica</b>	<b>134.144</b>	<b>133.969</b>	<b>281.174</b>	<b>258.825</b>	<b>0,1%</b>	<b>8,6%</b>
Cadernos	9.761	12.329	16.644	23.035	-20,8%	-27,7%
Cartões impressos	730	311	1.046	488	134,6%	114,4%
Editorial - Livros e revistas	18.988	15.331	46.334	30.328	23,9%	52,8%
Embalagens impressas	85.835	91.286	171.680	177.441	-6,0%	-3,2%
Envelopes	16	51	64	106	-69,5%	-39,7%
Etiquetas impressas	7.676	7.529	18.122	12.300	2,0%	47,3%
Impressos promocionais e comerciais	11.138	7.119	27.284	15.099	56,4%	80,7%
<b>Máquinas e equipamentos gráficos</b>	<b>38.757</b>	<b>39.549</b>	<b>82.945</b>	<b>80.086</b>	<b>-2,0%</b>	<b>3,6%</b>
Acabamentos	10.333	8.121	22.987	15.090	27,2%	52,3%
Diversos	735	819	1.498	1.855	-10,2%	-19,3%
Flexografia	3.716	6.105	7.364	10.920	-39,1%	-32,6%
Impressão Digital	10.901	11.644	24.845	23.741	-6,4%	4,7%
OFFSet plana	7.395	8.193	19.161	17.957	-9,7%	6,7%
OFFSet rotativa	3.969	4.262	8.019	8.827	-6,9%	-9,1%
Outras impressões <sup>1</sup>	2.294	2.897	5.524	7.684	-20,8%	-28,1%
Pré-impressão	21.751	17.099	42.179	35.845	27,2%	17,7%
Tipografia rotativa e plana	173	248	269	415	-30,4%	-35,1%
<b>Sistemas de refrigeração, purificação de ar, lubrificação e filtragem</b>	<b>42.042</b>	<b>26.603</b>	<b>88.188</b>	<b>75.713</b>	<b>58,0%</b>	<b>16,5%</b>
<b>Insumos, exceto papel</b>	<b>34.503</b>	<b>34.113</b>	<b>73.983</b>	<b>70.278</b>	<b>1,1%</b>	<b>5,3%</b>
Chapas	11.902	11.489	25.369	22.620	3,6%	12,2%
Filmes	45	95	184	192	-52,5%	-4,2%
Outras chapas	13.306	11.925	31.287	28.302	11,6%	10,5%
Tintas	9.249	10.603	17.143	19.165	-12,8%	-10,6%
<b>Papel</b>	<b>470.938</b>	<b>454.171</b>	<b>963.859</b>	<b>859.885</b>	<b>3,7%</b>	<b>12,1%</b>

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

<sup>1</sup> O Segmento "Outras impressões" é formado pelas NCMs: 8443.16.00- Máquinas e aparelhos de impressão, flexográficos; 84834010- Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque; 8443.40.90- Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; NCM 8443.51.00- Máquinas de impressão de jato de tinta; NCM 84435910- Máquinas de impressão p/serigrafia, NCM - 84435990 - Outras máquinas de impressão.

No acumulado de janeiro a junho de 2023, a China foi o principal país exportador de máquinas e equipamentos gráficos para o Brasil, totalizando o valor de US\$ 126 milhões, o que representou 27% de todas as importações de máquinas e equipamentos gráficos brasileiros (Gráfico 3 e Tabela 5).

A Alemanha ocupou o segundo lugar, como o país de origem das importações brasileiras totais no valor de US\$ 66,7 milhões, ocupando a fatia de 18% deste mercado de máquinas e equipamentos gráficos importados pelo Brasil no período em questão (Gráfico 3 e Tabela 5).

GRÁFICO 3

### PAÍSES DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE M&E GRÁFICOS

EM MILHÕES DE DÓLARES | ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO DE 2023

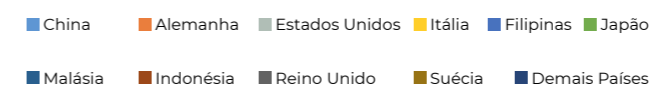


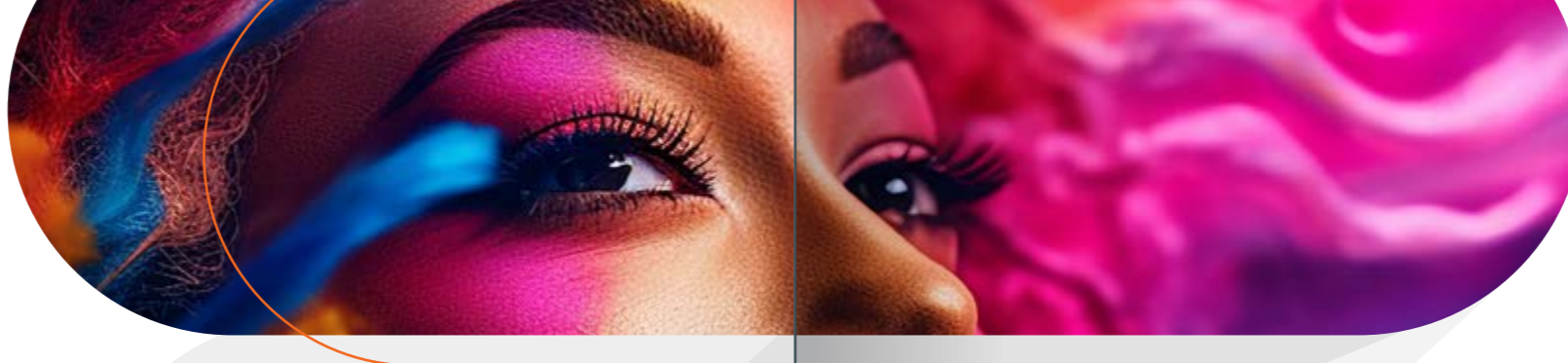
TABELA 5

### ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EM MILHÕES DE DÓLARES E PARTICIPAÇÃO (%) | ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO DE 2023

Segmentos	Total importado em US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado em US\$ do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
<b>Máquinas e equipamentos gráficos</b>	<b>466,7</b>	<b>China</b>	<b>126,0</b>	<b>27,0%</b>
OFF Set rotativa	82,2	China	40,7	49,5%
Tipografia rotativa e plana	115,3	Estados Unidos	21,8	18,9%
Outras impressões	10,8	Estados Unidos	4,3	39,9%
Diversos	62,7	Filipinas	19,3	30,8%
Flexografia	73,9	China	30,2	40,9%
Pré impressão	115,3	Estados Unidos	21,8	18,9%
Acabamentos	46,2	China	13,8	3,0%
OFF Set Plana	77,0	Alemanha	32,4	42,0%
Impressão digital	138,5	Alemanha	27,5	19,8%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial



## ANÁLISE DE MERCADO

### PAPEL E CELULOSE

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE:** A indústria da árvore de reflorestamento tem um faturamento bruto registrado em 2022 na casa dos R\$ 244 bilhões, no Brasil. Os embarques do setor chegaram a US\$ 11,6 bilhões no ano passado, quando alcançaram o recorde no superávit de US\$ 10,5 bilhões, 32% acima do de 2021. O Brasil tem se destacado cada vez mais entre os maiores produtores globais de celulose, ocupando o segundo lugar na fabricação do produto e o primeiro lugar em exportação.

A indústria de celulose e papel vive um período de ajustes de estoques e produção no Brasil, assim como o segmento de pisos, painéis e revestimentos de madeira, após o boom da demanda na pandemia. O ajuste afeta principalmente o segmento de embalagens usadas em vendas pela internet.

A Suzano líder desse mercado, por exemplo, já anunciou seu ajuste de estoque para este ano, uma vez que o setor vive um momento de adaptações na demanda. O volume da produção, em 2023, deve ser reduzido em 4%. Em relação aos investimentos previstos, o montante não será alterado.

**REDUZIDA DEPENDÊNCIA DA CHINA:** O setor de papel e celulose tem menos exposição à China do que o de minério de ferro, visto que o gigante asiático representa uma faixa entre 35% e 40% do consumo mundial. "A Europa e os Estados Unidos ainda são mercados muito relevantes para a celulose. Além disso, o setor é mais maduro e há suporte para demanda, principalmente se lembrarmos que a pauta ESG (sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa) tende a substituir o plástico por papel", segundo Salomão, da Neo. Além da celulose ter menos exposição à China do que o minério de ferro e o aço, a maior parte da commodity é destinada para setores mais focados em consumo, que apontam para uma recuperação. Dentro da bolsa brasileira, a Klabin aparece ainda mais protegida da China em comparação com a Suzano, visto que apenas 35% de produção da primeira é destinada para aquele mercado e os outros 65% são mais ligados à atividade doméstica, estima Salomão, da Neo. Atualmente a demanda na América do Norte e na Europa se mostraram mais fracas. Além disso, ainda haverá um aumento de oferta no segundo semestre de 2023 devido ao término dos investimentos em projeto no Uruguai da finlandesa UPM e ao projeto Mapa da Arauco.

**PREÇOS:** Os preços da celulose de fibra curta voltaram a subir em maio na China e os produtores, liderados pela brasileira Suzano, encontraram espaço para anunciar o primeiro reajuste em quase um ano para as entregas na Ásia. Na última semana de junho, o preço da fibra curta (BHKP) negociada na China estava em US\$ 507,70 por tonelada, com alta de US\$ 1,70 em uma semana e de US\$ 32,70 em um mês, indicando que o primeiro aumento de US\$ 30 por tonelada, anunciado para junho, foi integralmente implementado. Com essa valorização, os preços da fibra importada superaram os valores praticados na revenda, equivalentes a cerca de US\$ 494,34 por tonelada, segundo relatório de sexta-feira 26 de junho de 2023, do BTG Pactual. Outro reajuste, também de US\$ 30 por tonelada na Ásia, foi anunciado para os pedidos realizados em início de julho. Ainda assim, analistas que acompanham a indústria seguem cautelosos quanto ao curto prazo, em razão do volume crescente de celulose adicional no mercado e da demanda fraca, na ponta, nos principais mercados.

**INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA:** Nos próximos anos, a indústria brasileira de celulose e papel deve investir cerca de R\$ 3 bilhões em infraestrutura. Desse montante, R\$ 1,3 bilhões serão da Suzano. A Klabin investiu R\$ 420 milhões em logística. Além disso, outras indústrias brasileiras do setor de celulose e papel como Eldorado, LD Celulose e Bracell também têm esses tipos de projetos de investimentos relevantes em curso ou recém-inaugurados.

**SUZANO:** A Suzano concluiu a compra do negócio de tissue paper – papéis higiênicos, panos reutilizáveis, guardanapos e lenços faciais – da Kimberly-Clark no Brasil. O valor da transação foi de US\$ 175 milhões. A transação incluiu o licenciamento de marcas globais da Kimberly-Clark, como Scott, Duramax e Kleenex, que continuarão a ser vendidas no país.

De acordo com a consultoria Fastmarkets RISI, o consumo per capita de tissue ainda é baixo no Brasil em comparação com outros países, mas representa uma oportunidade de negócio. Em 2021, o país registrou um consumo de 6,3 kg/hab., ao passo que os Estados Unidos tiveram 26kg/hab., o Chile 14,5 kg/hab. e o México 9,7kg/hab.

A Suzano anunciou planos de investir R\$ 600 milhões em uma nova fábrica de tissue no Espírito Santo, em Aracruz, mas o projeto ainda depende de aprovação do conselho de administração da empresa. Além disso, elevou em 15% a projeção de investi-

## ANÁLISE DE MERCADO

mentos no Projeto Cerrado refletindo a correção de contratos pela inflação, em valor seria R\$ 22,2 bilhões. Segundo a consultoria Nielsen, em volume de papéis higiênicos de folhas dupla e tripla, o mercado saltou de 67% em 2020 para 74% em 2022, uma variação proporcionada por novos hábitos na limpeza pessoal, maior conscientização sobre o rendimento desses produtos em comparação aos papéis de folha simples e maior oferta de produtos superiores.

**KLABIN:** No primeiro trimestre de 2023, a Klabin registrou lucro de R\$ 1,262 bilhão, 44% acima ao reportado no mesmo intervalo de 2022. A receita líquida somou R\$ 4,831 bilhões no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 9% na comparação com igual período de 2022, reflexo dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres, parcialmente compensado suprido pelo menor volume vendido e a valorização do real frente ao dólar no período. Já o volume de vendas, excluindo madeira, totalizou 881 mil toneladas, recuando 2% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento de 12% no volume de celulose, que foi mais do que compensado pela redução de 17% e 2%, respectivamente, nas vendas de papéis e embalagens.

**ELDORADO:** No primeiro trimestre de 2023, a Eldorado Brasil registrou lucro líquido de R\$ 892 milhões, apresentando um aumento de 30% em relação ao período anterior. Os investimentos em manutenção industrial, florestal e outros projetos totalizaram R\$ 331 milhões, 16% inferior ao trimestre anterior e 76% a mais do que o primeiro trimestre de 2022, em razão do maior investimento na conclusão do novo terminal portuário da companhia no Porto de Santos (SP) e à parada de manutenção programada que ocorreu neste período. O novo terminal tem previsão para entrar em operação no início do segundo semestre de 2023, com investimento total de aproximadamente R\$ 500 milhões. O local permitirá à Eldorado movimentar até 3 milhões de toneladas de celulose por ano.

**BRACEL:** A Bracel, nos últimos quatro anos, somou mais de R\$ 15 bilhões em investimentos no país, e ainda há outros R\$ 5 bilhões anunciados, elevando a R\$ 20 bilhões o total de aportes executados ou planejados. E a empresa já começou a se movimentar em preparação a futuras rodadas de expansão, potencialmente em Mato Grosso do Sul ou na Bahia. A maior parte dos recursos foi

destinada à fábrica "flex" no interior paulista, apta a produzir 1,5 milhão de toneladas por ano de celulose solúvel, usada na fabricação de viscosse, ou até 3 milhões de toneladas por ano de celulose kraft de eucalipto (BEK). Mas o projeto de crescimento da Bracell não se limita às fibras, que foram a porta de entrada do grupo RGE no país, no início de 2023. A empresa adquiriu a OL Papéis, estreando no segmento de papéis de higiene e, em abril, deu início às obras da unidade que será a maior fábrica de tissue da América Latina, também em Lençóis Paulista, com previsão de aporte de R\$ 2,5 bilhões.

### EMBALAGENS

**EMBALAGENS:** Segundo a Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), a expedição de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado somaram 331.005 toneladas em junho de 2023, o que corresponde a uma queda de 2,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Entre os resultados de junho, o volume de expedição é mais baixo desde junho de 2020, período de lockdown da Covid-19. Em termos semestrais, o volume de expedição para o primeiro semestre foi de 1.933.364 toneladas, 1,0% superior ao mesmo semestre do ano anterior. No segundo trimestre a expedição se manteve estável ao variar 0,2% comparado ao segundo trimestre de 2022. Segundo estudos da Fundação Getúlio Vargas, as projeções são positivas para 2023 no setor de embalagens de papel. De acordo com a Empapel, produtores de embalagens de papelão ondulado do Brasil estão investindo cerca de R\$ 3,4 bilhões novas unidades expandindo sua capacidade e se modernizando, prevendo um aumento da demanda para os próximos anos.

**PRÁTICAS ESG:** Em 2020, de acordo com o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil (PRSB), as embalagens corresponderam a 30% dos resíduos sólidos descartados, com valor bruto de produção de R\$ 123 bilhões, e uma alta de 3,9% em relação a 2021. As indústrias de embalagens estão procurando otimizar o design e educar, por meio de cartilhas, o consumidor, para que recicle. Atualmente no Brasil, já se estruturou uma cadeia econômica pelo valor dos materiais, mas é necessário avançar na logística reversa. Para este ano, a meta é recuperar 22% das embalagens pós-consumo; e em 2024, 30%, até atingir 45% em 2040.

Fonte: CORRADINI, Marcia. Indústria acomoda estoques após fim do Boom da pandemia. Valor. São Paulo, 13, 14 e 15 de maio de 2023. F12. ARAGAKI, Caroline. Efeito China: retomada beneficia frigoríficos no Brasil, mas afeta mineração e celulose. Estadão, 14 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/china-retomada-frigorificos-mine-racao-celulose/>. FONTES, Stella. Preço da celulose sobe na China, 2º semestre é incerto. Valor. São Paulo, 24, 25 e 26 de junho de 2023. FONTES, Stella. Setor de celulose prevê R\$ 6 bi em investimentos. Valor. São Paulo, 31 de maio de 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/impreso/noticia/2023/05/31/setor-de-celulose-preve-r-6-bi-em-investimentos.ghtml#>. Acesso em: 6 jun. 2023. FORBES AGRO. Suzano conclui compra da área tissue da Kimberly-Clark por US\$ 175 milhões. FORBES. São Paulo, 2 de junho de 2023. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbesagro/2023/06/suzano-conclui-compra-da-area-tissue-da-kimberly-clark-por-us-175-milhoes/>. Acesso em: 06 jun. 2023. FONTES, Stella. Suzano vira líder no país no negócio de papel tissue. Valor. São Paulo, 2 de junho de 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/06/02/suzano-vira-lider-no-pais-no-negocio-de-papel-tissue.ghtml>. Acesso em: 06 jun. 2023. FONTES, Stella. Suzano eleva investimento em Cerrado a R\$ 22,2 bilhões. Valor. São Paulo, 28 de abril de 2023. B6

Fonte: MOREIRA, Felipe. Klabin (KLBNI1) lucra R\$ 1,26 bi no 1º tri, alta anual de 44%; empresa aprova R\$ 389 milhões em dividendos intermediários. INFOMONEY. São Paulo, 03 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/klabin-klbni1-resultados-primeiro-trimestre-de-2023-anuncio-dividendos-intermediarios/>. Acesso em: 06 jun. 2023. PORTAL CELULOSE. Eldorado tem lucro líquido de R\$ 892 milhões no primeiro trimestre de 2023. São Paulo, 19 de maio de 2023. Disponível em: <https://portalcelulose.com.br/eldorado-tem-lucro-liquido-de-r-892-milhoes-no-primeiro-trimestre-de-2023/>. Acesso em: 06 jun. 2023. FONTES, Stella. Bracel põe R\$ 20 bi no Brasil e planeja mais. Valor. São Paulo, 23 e 30 de abril de 2023. B5. FONTES, Stella. Expedição de papel ondulado subiu 0,5%, em abril. Valor. São Paulo, 05 de maio de 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/05/12/expedicao-de-papelao-ondulado-subiu-05percent-em-abril-mostra-previa-da-empapel.ghtml>. Acesso em: 12 jul. 2023. FONTES, Stella. Expedição de papel ondulado subiu 1,5%, em maio. Valor. São Paulo, 13 de junho de 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/06/13/expedicao-de-papelao-ondulado-sobe-15-pontos-percentuais-em-maio-e-bate-recorde-para-o-ms-mostra-prvia-da-empapel.ghtml>. Acesso em: 12 jul. 2023. DE CAMARGO, Lucia Helena. Setor de embalagens corre atrás de metas. Valor. São Paulo, 14 de junho de 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/esg/noticia/2023/06/14/setor-de-embalagens-corre-atras-de-metas.ghtml>. Acesso em: 19 jun. 2023.



## ANÁLISE DE MERCADO

**MARS:** A fabricante de M&Ms, a Mars, começou um projeto para trocar as embalagens de plástico por papel reciclável. A Mars Incorporated produz, em diversos países do mundo, marcas como Twix, Snickers, M&M's, além de serviços em outros setores, como cuidados pet, com as marcas Pedigree e Whiska's. A alteração nas embalagens segue a Nestlé, que usa embalagens de papel para Smarties desde janeiro de 2021 e, em alguns doces Quality Street, desde dezembro de 2022. Nove dos 11 doces tradicionais da Quality Street mudaram para embalagens de papel.

**FUSÕES E AQUISIÇÕES:** Gigantes de papel e celulose, estão avaliando empresas de médio porte no país, em um movimento que pode estimular uma nova onda de consolidação na indústria de embalagens de papelão ondulado. As empresas familiares Penha e Trombini Embalagens, tornaram-se alvos de diferentes grupos, mas o preço dos ativos ainda é um impasse para a conclusão do negócio. A Penha já estava em uma etapa avançada do processo de venda e atraiu grupos estrangeiros, como a americana WestRock, a chilena CMPC e a irlandesa Smurfit Kappa Group (SKG), além das nacionais Klabin e Irani Papel e Embalagem. Os controladores pediram cerca de R\$ 2 bilhões, mas a proposta dos interessados chegou à metade desse valor, cerca de R\$ 1 bilhão. A Trombini também foi colocada à venda, no entanto os números da companhia ainda precisam ser melhorados. Os controladores pedem mais de R\$ 1 bilhão para concretizar o negócio.

### EDITORIAL

**ECRÃS:** Há mais ou menos 15 anos, a Suécia revolucionou o ensino e mudou para métodos de ensino modernos, os alunos eram ensinados a tomar notas em tablets em vez de escreverem em cadernos, com o objetivo era encurtar o tempo de aprendizagem. Entretanto, notou-se que com o tempo, as competências literárias dos alunos se reduziram, a dependência da informação pronta aumentou e a vontade de investigar declinou, e, com isso, a capacidade de expressão das crianças enfraqueceu, diminuindo a leitura. Diante disso, o governo sueco reconheceu este esse fato como um problema nacional ao constatar que o declínio da competência literária pode restrin-

gir o acesso à informação e à comunicação interpessoal. E, portanto, irá abandonar totalmente o ensino digital e "regressar aos livros". Pelos motivos expostos, o governo de Estocolmo investirá €60 milhões de euros em 2023 — e mais €45 milhões de euros em 2024 — na compra de livros em papel para substituir as tablets nas escolas.

**VENDAS DE LIVROS:** Segundo o 6º Painel do Varejo de Livros no Brasil, realizado pela Nielsen Book e divulgado pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), foram vendidos 4,14 milhões de livros, acumulando uma receita de R\$ 178,67 milhões no período 06 de 2023 (22/05 a 18/06/2023) contra 3,83 milhões em volume e R\$ 161,05 milhões no mesmo período do ano passado. Isso representa uma variação positiva de 8% no volume de vendas e 10,9% em faturamento em relação ao mesmo período do ano passado. O acumulado de 2023, registra queda de 1,9% com 25,66 milhões de livros movimentados pelo setor, arrecadando R\$ 1,19 bilhão, ao passo que, no mesmo período de 2022, o setor vendeu 26,15 milhões de livros, com um faturamento de R\$ 1,16 bilhão.

**LIVRARIAS VIRTUAIS:** Segundo a pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro 2023, realizada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) e pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), com apuração da Nielsen BookData, pela primeira vez na história, as livrarias exclusivamente virtuais ultrapassaram as físicas no faturamento das editoras. As lojas virtuais responderam por 35,2% do faturamento de livros no ano passado, um salto significativo em relação aos 30% de 2021. As livrarias físicas caíram de 30% para 26,6%.

**LIVRARIA CULTURA:** No início de fevereiro, a Justiça de São Paulo havia decretado a falência da livraria Cultura. A decisão foi suspensa uma semana depois pelo desembargador J.B. Franco de Godoi, da 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo. Desde então, a justiça analisou a situação da Livraria Cultura, para verificar se seria possível cumprir o plano de recuperação proposto. No entanto, em maio de 2023, o recurso foi negado e a falência da Livraria Cultura foi decretada. Uma vez que a companhia livreira não cumpriu com as obrigações do plano de recuperação judicial e não apresentou justificativas. A Livraria Cultura pretende recor-

rer da sentença. Há mais de quatro anos a empresa está na justiça com pedido de recuperação judicial. Naquela à época, a instituição empresarial havia alegado ter dívidas contraídas da ordem de R\$ 285,4 milhões. No final de junho de 2023, a Cultura conseguiu derubar a liminar para suspender sua falência. Na decisão, o ministro Raul Araújo, do STJ, determinou que sejam retomadas as obrigações do plano de recuperação judicial da empresa, que foi aprovado pela assembleia geral de credores e homologado pela Justiça em 2018. As unidades da livraria em São Paulo e Porto Alegre deverão ser reabertas.

### VAREJO

**AMERICANAS:** Os bancos e detentores de títulos de dívida (debêntures) da Americanas contrataram o escritório Pinheiro Neto para conduzir as negociações, em bloco, para um acordo com a empresa e trabalhar no plano que será levado à Assembleia de Credores, sem data definida. A proposta na mesa até final de junho de 2023 era de uma capitalização imediata de R\$ 12 bilhões. Nesse total, estão inclusos R\$ 2 bilhões no formato DIP, empréstimo concedido para empresas em recuperação judicial, dos quais R\$ 1 bilhão já chegou ao caixa da companhia.

A Americanas vai buscar compradores para a unidade de negócio do Hortifrúti Natural da Terra. A venda está prevista no plano de recuperação judicial da varejista, protocolado na 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro em 20 de março de 2023.

Além disso, a Americanas informou que vem sendo abordada por partes potencialmente interessadas nas operações da AME e que, no momento, tomou a decisão de iniciar um processo de avaliação de alternativas estratégicas para o negócio, que pode envolver contatos preliminares com os potenciais interessados. A AME é uma fintech e plataforma de negócios mobile que oferece serviços de *cash-back*. O número de downloads do app já ultrapassou 17 milhões.

Segundo monitoramento do administrador judicial, a Americanas fechou o mês de abril com nível de ocupação da área de armazenagem em 54%, portanto, quase metade de ociosidade — esse índice era de 70% um ano antes. Menor entrada de mercadorias nos estoques pode refletir redução nas linhas de financiamento de compras fornecidas pela indústria, após o fim das operações de risco sacado, aspecto central das "inconsistências" identificadas na rede. A empresa demitiu 5 mil funcionários, e fechou 29 lojas, entre janeiro e abril.

O caixa total da empresa de abril foi estimado em R\$ 1,4 bilhão (aplicações, saldo bancário, títulos e valores mobiliários), sendo que neste número está a parte do R\$ 1 bilhão de uma linha de dívida com apoio dos sócios controladores. O montante representa 38% do que a empresa tinha em abril de 2022 (R\$ 3,7 bilhões). Em março de 2023, eram R\$ 1,31 bilhão e, em fevereiro, R\$ 1,5 bilhão. A Câmara dos Deputados instalou no dia 17 de maio de 2023, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o rombo contábil registrado nas Lojas Americanas. O deputado Gustinho Ribeiro (Republicanos-SE) será presidente do colegiado, e o deputado Carlos Chiodini (MDB-SC) ficará com a relatoria. O caso é o quinto maior de recuperação judicial na história do País, atrás apenas da Oi (2º e 4º), Samarco e Odebrecht. Estima-se que cerca de 30 pessoas, entre altos executivos e funcionários de escalões inferiores, participaram do esquema que resultou na bilionária fraude da Americanas, revelada em janeiro.

Embora a identidade dos envolvidos não tenha sido divulgada, é possível inferir que a participação de altos executivos indica a existência de uma rede de cumplicidade que permitiu a perpetuação das fraudes por um longo período. A presença de funcionários de escalões inferiores sugere que o esquema contava com a colaboração de pessoas em diferentes áreas da empresa, facilitando a disseminação das práticas ilegais.

### FISCAL

**Arcabouço Fiscal:** O Projeto de Lei (PLP 93/2023), que trata da nova regra fiscal do país, foi aprovado por um placar de 372 a 108, em 23 de maio, de 2023 o chamado Arabouço Fiscal.

No dia 15 de maio, o relator do projeto na Câmara, o deputado Cláudio Cajado (PP-BA), apresentou sua análise do projeto de lei, já introduzindo algumas modificações. As linhas gerais foram mantidas, mas o texto trouxe outras mudanças significativas, dentre elas estão a redução no número de exclusões do teto, a introdução das sanções pelo não cumprimento das metas de resultado primário e a volta do contingenciamento obrigatório durante a execução orçamentária. Ele também fixou o aumento real da despesa em 2,5% para 2024. Uma vez aprovado na Câmara, o projeto seguiu para o Senado Federal, onde foi aprovado e voltará para nova análise na Câmara. Em um breve balanço geral, é possível tecer alguns comentários

Fonte: REDAÇÃO. Chocolate britânico troca embalagem de plástico por de papel. Estadão. São Paulo, 07 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/chocolate-britanico-troca-embalagem-de-plastico-por-de-papel/>. Acesso em: 07 jun. 2023. FONTES, Stella; SCARAMUZO, Monica. Grupos de papel e celulose avaliam ativos de embalagens. Valor. São Paulo, 12 de junho de 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/06/12/grupos-de-papel-e-celulose-avaliam-ativos-de-embalagens-de-medio-porte-do-brasil.ghtml>. Acesso em: 12 jun. 2023. TRT. Suécia abandona os ecrãs digitais no ensino para voltar aos livros. Disponível em: <https://www.trt.net.tr/portuguese/europa/2023/06/16/suecia-abandona-os-ecras-digitais-no-ensino-para-voltar-aos-livros-2000673>. Acesso em: 12 jul. 2023. SNEL. Painel do Varejo: Painel do Varejo de Livros no Brasil aponta crescimento no 6º período do ano. Disponível em: <https://snel.org.br/wp-content/uploads/2023/07/SNEL-06-2023-06T-2023.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023. BOUÇAS, Cibele. À frente do setor, livraria cresce 19%. Valor. São Paulo, 19 de maio de 2023. B10. DE CARVALHO, Ana Luiza. Livraria Cultura vai recorrer de decreto de falência, diz defesa da empresa. Valor. São Paulo, 12 de junho de 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/05/17/livraria-cultura-vai-recorrer-de-decreto-de-falencia-diz-defesa-da-companhia.ghtml>. Acesso em 12 jul. 2023. EDITORIAL. Livraria cultura consegue liminar no STJ. O Estado de São Paulo. São Paulo, 1 de junho de 2023. C8.

Fonte: COLUNA BOADCAST. Bancos e demais credores se unem para negociar em bloco com Americanas. Valor. São Paulo, 30 de abril de 2023. B16. COLUNA BOADCAST. Americanas vai buscar compradores para hortifrúti Natural da Terra. Valor. São Paulo, 18 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/americanas-compradores-hortifruti-natural-da-terra/>. Acesso em: 26 mai. 2023. MATTOS, Adriana. Americanas perde caixa e fecha 5 mil postos de trabalho em 4 meses. Valor. São Paulo, 24 de maio de 2023. Disponível em: [https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/05/24/americanas-tem-38percent-do-caixa-total-de-1-ano-atras-desde-anuncio-do-rombo-sao-menos-29-lojas.ghtml?il\\_source=LI&il\\_medium=news-multicontent-widjet](https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/05/24/americanas-tem-38percent-do-caixa-total-de-1-ano-atras-desde-anuncio-do-rombo-sao-menos-29-lojas.ghtml?il_source=LI&il_medium=news-multicontent-widjet). Acesso em: 26 mai. 2023. NEVES, Giordana; AGRELA, Lucas. CPI da Americanas é instalada na Câmara; presidente defende punição sem desestabilizar economia. Valor. Disponível em <https://www.estadao.com.br/economia/cpi-americanas-instalada-punicao-sem-desestabilizar-economia/>. Acesso em: 26 mai. 2023. JARDIM, Lauro. O tamanho da 'grande quadrilha' que fraudou a contabilidade da Americanas. O Globo. São Paulo, 11 de junho de 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/post/2023/06/0-tamanho-da-grande-quadrilha-que-fraudou-a-contabilidade-da-americanas.ghtml>. Acesso em: 12 jul. 2023.



## ANÁLISE DE MERCADO

sobre o texto final do projeto aprovado pela Câmara. Pelo lado positivo, em primeiro lugar, a aprovação de uma regra para a despesa é bem-vinda e ajuda na formação das expectativas para os próximos anos, na medida em que reduz incertezas. Em segundo lugar, o texto aprovado na Câmara tornou a regra um pouco mais dura do que a versão original, o que traz um pouco mais de controle sobre as finanças públicas. Pelo lado negativo, em primeiro lugar, há que se destacar que o Novo Arcabouço é bastante lento para estabilizar a dívida pública. Ele parte de um nível de despesas elevado (por conta da PEC de transição) e ainda garante aumentos reais consideráveis do gasto. Dito de outra forma, haverá pouco aperto, ao menos pelo lado da despesa, que permanecerá elevada, deixando o ajuste praticamente todo para o lado da receita. Em segundo lugar, destaca-se justamente essa dependência do aumento de arrecadação para o cumprimento das metas de primário, somada ao fato de que ainda há poucas medidas concretas para garantir esse aumento de receita. Outro aspecto negativo é a pouca simplicidade da regra, que tem, em seu texto aprovado, vários pontos confusos e/ou complexos. Libera-se, assim, o governo para focar em outros assuntos, como a reforma tributária.

O governo terá de levantar cerca de R\$ 100 bilhões nos próximos meses para zerar o rombo em fiscal em 2024.

O novo arcabouço fiscal, que ainda depende de aprovação no Congresso, estabelece que o governo precisa entregar resultado primário (receitas menos despesas, sem contar os juros da dívida) zero já no ano que vem e, gradativamente, alcançar um superávit (saldo positivo) de 1% do PIB em 2026, último ano do mandato.

A meta de cada ano tem uma margem de tolerância de 0,25 ponto porcentual para mais ou para menos. Se o governo não alcançar o piso da meta, as despesas só poderão crescer 50% da variação de receita, em vez de 70%, como prevê o desenho original.

Portanto, para ficar dentro do intervalo de tolerância da nova regra em 2024, uma vez que a meta é zerar o rombo, o governo precisaria entregar um déficit de, no máximo, 0,25% do PIB. Um resultado inferior implicaria um crescimento menor de despesas no ano seguinte.

A previsão para o ano que vem é de uma alta de 2,3%, bem acima da projeção do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, que é de 1,3%, esse ponto a menos do PIB por exemplo já pode tirar R\$ 25 bilhões da receita recorrente do governo.

Entre as medidas implementadas pelo governo estão a reogeração dos combustíveis; a mudança nos chamados "preços de transferência", que eliminou brechas utilizadas por grandes

empresas para recolher menos tributos nas operações de exportação; e duas alterações na legislação tributária.

Uma foi a vitória do governo no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que decidiu que benefícios estaduais não podem ser abatidos de tributos federais. Logo, as empresas terão de pagar mais impostos. E a outra foi uma regulamentação feita na esteira de um julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF).

Portanto o ICMS, de competência dos Estados, não pode ser usado para engordar os créditos das companhias referentes a tributos federais – reduzindo, portanto, as possibilidades de creditamento e elevando a expectativa de receita.

Diante dessa necessidade, técnicos dos ministérios da Fazenda e do Planejamento estão debruçados sobre uma série de novos projetos arrecadatários, que serão enviados ao Congresso juntamente com o Orçamento do próximo ano, o qual precisa ser encaminhado até 31 de agosto.

As mudanças ainda contam com a taxação dos fundos exclusivos, chamados de fundos dos super-ricos, que hoje só pagam Imposto de Renda (IR) no resgate; e dos Juros sobre Capital Próprio, um instrumento que permite às empresas remunerar seus investidores como despesa e, assim, abater do IR. O governo espera arrecadar R\$ 10 bilhões com cada medida no ano que vem.

Será possível ainda uma arrecadação extra com o projeto de lei que retoma o voto de qualidade (desempate a favor do Fisco) no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), tribunal responsável por julgar os conflitos tributários entre a Receita Federal e os contribuintes. O projeto ainda precisa passar pelo Senado, com ele o governo projeta arrecadar R\$ 15 bilhões em 2024.

A lista ainda conta com apostas esportiva e o plano de combate à sonegação de imposto com foco nas varejistas asiáticas, como Shein, Shopee e Aliexpress. As duas medidas podem render, respectivamente, R\$ 2 bilhões e R\$ 8 bilhões aos cofres públicos em 2024, segundo estimativas da equipe econômica.

O novo arcabouço substituirá o teto de gastos e destravar os pisos constitucionais da saúde e da educação (aplicação mínima prevista na Constituição). Tais despesas, portanto, deixarão de ser corrigidas pela inflação e passarão a acompanhar a evolução da receita do governo. Em 2024, isso significará R\$ 30 bilhões a mais em gastos.

Parte do mercado avalia que a equipe econômica não vai conseguir cumprir as metas definidas no novo arcabouço - o que traz preocupações. Os analistas alertam que seria importante o governo retomar a capacidade de gerar superávit, com o objetivo de estabilizar a trajetória do endividamento, que já supera a média dos países em desenvolvimento.

Fonte: Resumo do Boletim de Informações da FIPE páginas 41 a 43 Seção: Temas de economia aplicada de 41 junho de 2023 Título: Aprovação do Novo Arcabouço Fiscal na Câmara, de autoria de Guilherme Tinoco. LIMA,GERBELLI, Bianca. Luiz. Guilherme. Governo precisa garantir R\$ 100 bi extras no 2º semestre para zerar rombo nas contas em 2024. São Paulo, 01 de agosto de 2023. Estadão. Disponível em <https://www.estadao.com.br/economia/governo-precisa-garantir-r-100-bi-extras-de-receita-para-zerar-rombo-nas-contas-em-2024/>. Acesso em 02/08/2022

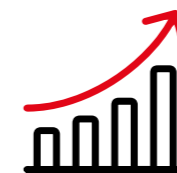
EXPOPRINT  
LATIN AMERICA 2026

CONVER  
EXPO  
LATIN AMERICA

# SEJA EXPOSITOR NO MAIOR EVENTO DE IMPRESSÃO DAS AMÉRICAS



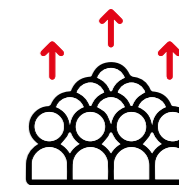
**+40 mil**  
visitantes



**+R\$ 1 Bilhão**  
em geração de negócios

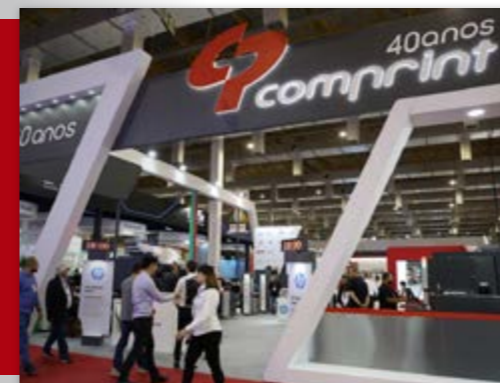


**+50%**  
dos visitantes são  
tomadores de decisão



**70%**  
do mapa preenchido  
para 2026

A cada edição, a **ExpoPrint** e **ConverExpo Latin America** demonstra que é o centro da **transformação** do setor.



Fotos da ExpoPrint edição 2022

Realização e organização:





# CONGRAF

## EMBALAGENS



Comparamos a envernizadora Fastsilk 1020 e ficamos muito satisfeitos com seu desempenho.

Gostamos bastante do serviço de pós-venda da SABBRY, isso nos deu confiança para fecharmos mais duas máquinas meses depois.

André Peres Victor - Diretor Comercial

Formadora de caixa de Fastfood **Faxtbox 600**



Envernizadora Automática **Fastsilk 1020**



Laminadora Automática **Ametista 1050**



SABBRY

### ASSOCIADOS AFEIGRAF



+55 11 98327-5535

parts@sabbry.com

+55 11 2626-4219

@sabbry

www.  
**SABBRY**  
.com